



Adam Smith

Adam Smith, nasceu a 5 de junho de 1723, na Escócia e morreu a 17 de julho de 1790, é conhecido como um dos pensadores mais influentes na história da economia. Suas contribuições revolucionaram a forma como entendemos e estudamos a economia, pavimentando o caminho para o desenvolvimento da economia moderna. Sua vida e obra são um testemunho de sua genialidade e impacto duradouro no mundo da teoria econômica.

Principais Obras:

- Teoria dos Sentimentos Morais (1759)
- Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações (1776)
- Ensaio sobre Temas Filosóficos (1795).

"Adam Smith foi um filósofo, professor e economista escocês do século XVIII. Ficou popularmente conhecido como o "pai do capitalismo" e, ainda hoje, é entendido como o grande representante do liberalismo econômico. Foi autor de um dos livros mais lidos por economistas, "A Riqueza das Nações", publicado em 1776. Nesse livro, Adam Smith tece críticas às práticas da economia mercantilista, defendendo alternativas para o caminho da prosperidade econômica. Colocava-se contra as intervenções governamentais na economia, afirmando que a economia deveria ser regida pela "mão invisível" do mercado.

Natureza Econômica:

Para Smith, a economia move-se pelo interesse privado dos indivíduos.

Exemplo: um trabalhador não se levanta toda manhã apenas porque gosta do seu trabalho ou deseja praticar o bem. Ele sabe que precisa desta ocupação para sobreviver. No entanto, com este gesto, ele ajuda toda a sociedade, pois graças ao seu esforço, as pessoas que dependem dele, também são beneficiadas.

Divisão do Trabalho:

Adam Smith defendia que o trabalho deveria ser realizado por etapas, a fim de cada trabalhador se aperfeiçoar e melhorar o seu empenho ao longo do seu trabalho.

Mercantilismo:

No século XVIII vigorava a ideia que a riqueza de uma nação era a quantidade de ouro e prata guardados nos seus cofres. Para isso, era necessária a intervenção do estado e os entraves ao comércio exterior. A este conjunto de medidas se chamou Mercantilismo. Adam Smith explica que a riqueza de um país reside na habilidade de produzir bens. Para isso, deverá ter cidadãos capacitados e um estado que não seja interventivo. Smith defendia a liberdade contratual entre patrões e empregados.

Fisiocracia:

Adam Smith realizou uma viagem a França, de 1764-1766, que seria decisiva em sua vida, pois nesse país conheceu os mais importantes fisiocratas da época. Desse encontro, nasceu o interesse de Smith pela Economia. Para eles, a melhor forma de governo seria aquela que as coisas se resolveriam por si mesmas. Um ano depois, volta à Escócia e começa a escrever a sua obra-mestra. No entanto, a situação da Escócia era muito diferente da França. Unida à Inglaterra desde 1707, o cenário político era mais estável que o francês. Dessa forma, foram inventadas as máquinas a vapor por James Watt, que era seu amigo pessoal. A sua invenção permitiu a criação da locomotiva, ferrovias e grandes fábricas que mudariam por completo a paisagem e a economia mundial.

Conclusão:

Adam Smith é uma figura icônica na história da economia, cujas ideias desempenharam um papel fundamental na formação da teoria econômica moderna. Seu entusiasmo na mão invisível do mercado, na divisão do trabalho e na importância do auto-interesse individual continua a influenciar o pensamento econômico e a moldar o mundo em que vivemos hoje. Ele é verdadeiramente um dos grandes pensadores da economia, cujo impacto é sentido em todos os aspectos da vida econômica e política contemporânea.

As fontes que eu usei foram:
Wikipédia e a Toda matéria



FIM